

CANA

SÍNTESE MENSAL DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020



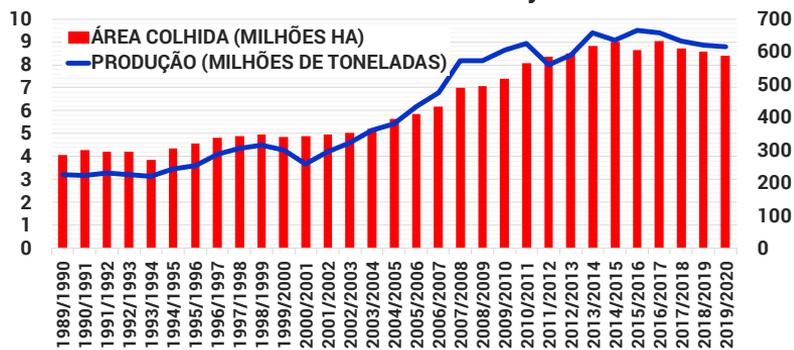
MAIO/2019



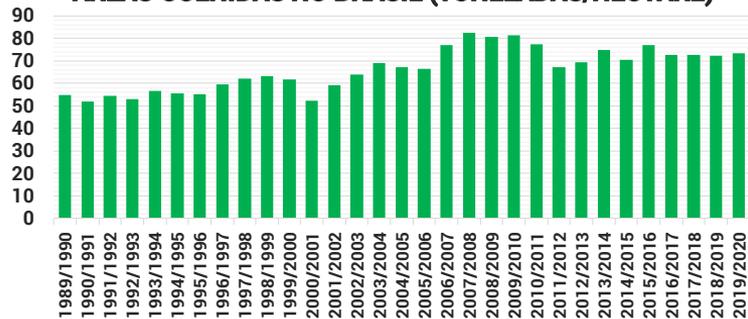
- Na atual temporada 2019/2020, iniciada em 1º de abril de 2019, o Brasil deverá produzir 615,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, redução de 0,7% em relação à safra anterior (2018/2019).
- A queda prevista para a produção decorre da retração da área a ser colhida, estimada em 8,382 milhões de hectares, 2,4% abaixo da safra 2018/2019 (8,589 milhões de hectares).
- Embora deva haver um leve incremento de 1,7% da produtividade média, não será suficiente para influenciar positivamente na produção – desde 2007/2008, quando atingiu um pico, a média de produtividade no Brasil recuou 11,1%.
- A Região Centro-Sul do País deve colher 566,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, representando 92% da produção nacional, queda de 1% ante a safra anterior.
- Em São Paulo, maior produtor nacional, a produção de cana em 2019/2020 deve diminuir 2,8% em comparação com a temporada anterior, para 323,42 milhões toneladas, ante 332,88 milhões em 2018/2019.
- Embora haja uma expectativa de recuperação das cotações futuras do açúcar na próxima temporada global 2019/2020, a tendência é que o mercado interno ainda se mantenha mais atrativo para o etanol, em razão principalmente da grande quantidade de açúcar disponível no mercado mundial.



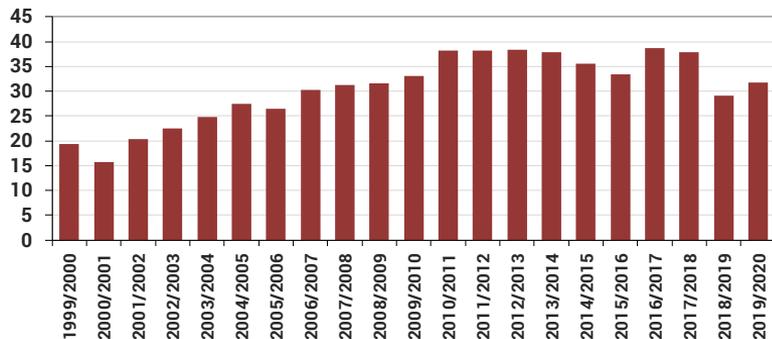
CANA: ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO NO BRASIL



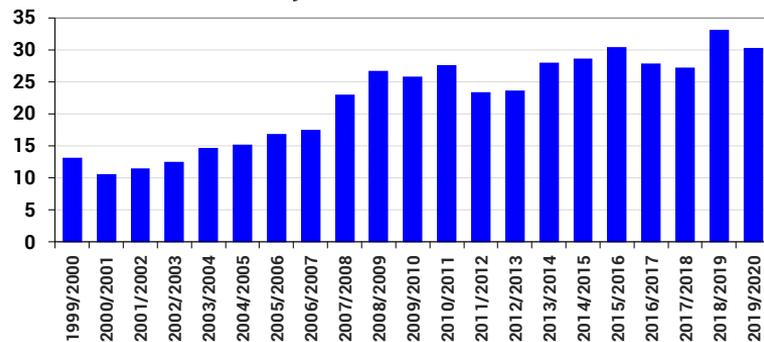
CANA-DE-AÇÚCAR: PRODUTIVIDADE MÉDIA DAS ÁREAS COLHIDAS NO BRASIL (TONELADAS/HECTARE)



AÇÚCAR: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T

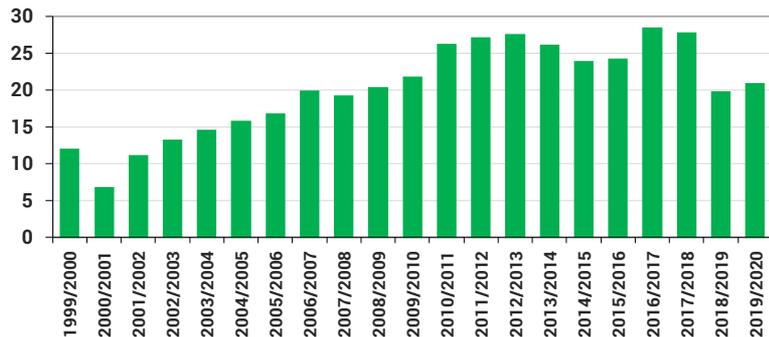


ETANOL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES LITROS

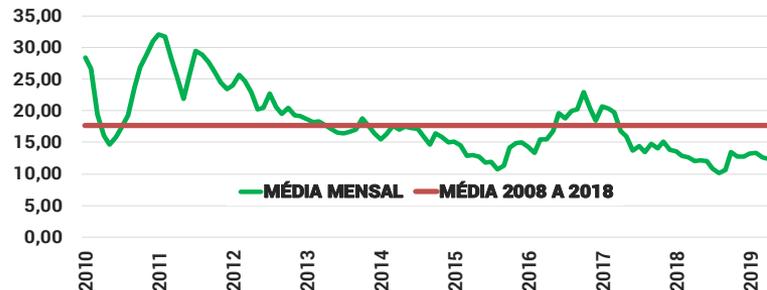


- A produção brasileira de açúcar deverá voltar a crescer em 2019/2020 e está estimada em 31,797 milhões de toneladas, crescimento de 9,5% sobre o período anterior (29,038 milhões de toneladas).
- Com isso, haverá uma maior destinação de cana-de-açúcar para a fabricação de açúcar e o mix da safra 2019/2020 está estimado em 60,9% para etanol e 39,1% para produção de açúcar.
- As primeiras projeções para a temporada global 2019/2020 apontam para produção de 175,287 milhões de toneladas, ante um consumo esperado de 179,821 milhões de toneladas, o que resultaria em um déficit de 4,534 milhões de toneladas.
- As cotações do açúcar demerara na Bolsa de Nova York seguem praticamente estáveis, ainda abaixo dos 12 centavos de dólar por libra-peso.
- O mercado encontra algum suporte no déficit previsto para a próxima temporada global 2019/2020, mas o fortalecimento do dólar ante o Real pressiona os futuros.
- No atacado de São Paulo, o volume das vendas do açúcar cristal de melhor qualidade (Icumsa até 180) segue estável no mercado spot em maio.
- A demanda não apresenta aquecimento, mesmo com a expressiva alta do dólar que estimula exportações e, conseqüentemente, reduz a disponibilidade doméstica.

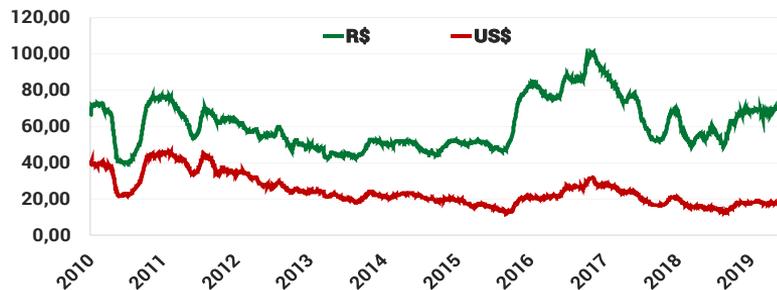
AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/50 KG

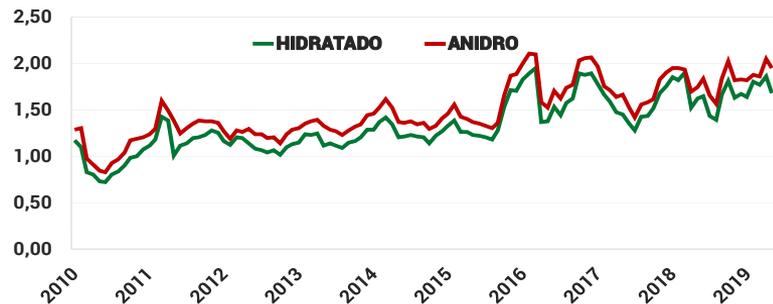


AÇÚCAR CRISTAL - SÃO PAULO

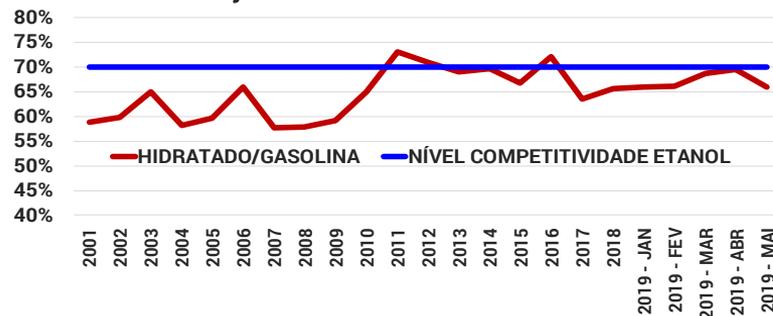
ANO-SAFRA	R\$/SACA 50 KG	US\$/SACA 50 KG
MÉDIA 2013/2014	47,62	21,21
MÉDIA 2014/2015	49,33	20,10
MÉDIA 2015/2016	63,20	17,49
MÉDIA 2016/2017	85,97	26,17
MÉDIA 2017/2018	62,05	19,28
MÉDIA 2018/2019	61,43	16,27
MÉDIA 2019/2020	69,23	17,60

- A produção brasileira total de etanol na safra 2019/2020 está prevista em 30,308 bilhões de litros, uma queda de 8,6% em relação à passada (2018/2019), que foi de 33,142 bilhões de litros.
- O etanol anidro, utilizado na mistura com a gasolina, deverá ter aumento de 11,0%, alcançando 10,608 bilhões de litros, ante 9,558 bilhões de litros em 2018/2019.
- No caso do etanol hidratado, o total produzido está estimado em 19,699 bilhões de litros, com redução de 16,5% ante 23,583 bilhões de litros de 2018/2019, embora o biocombustível tenha a seguir competitivo com a gasolina.
- Após três semanas consecutivas em queda, o preço do etanol hidratado está em alta.
- O Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado está cotado a R\$ 1,6820 por litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), aumento de 4,4% nos últimos sete dias, mas recuo de 9,4% em 30 dias.
- No caso do anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ está cotado a R\$ 1,9460 por litro (sem PIS/Cofins), acumulando recuo de 5,1% em 30 dias.
- A moagem vem ocorrendo de forma mais lenta neste início de safra do Centro-Sul, o que se deve a questões técnicas e climáticas.

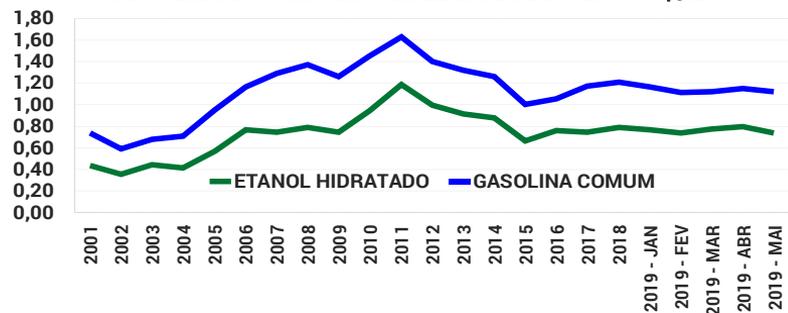
ETANOL: PREÇOS HIDRATADO E ANIDRO FOB USINA SÃO PAULO - R\$/LITRO



COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA - MÉDIA BRASIL



PREÇO DO ETANOL HIDRATADO E DA GASOLINA COMUM - MÉDIA BRASIL- US\$/L



PREÇOS FOB USINAS - SÃO PAULO

ANO-SAFRA	ETANOL ANIDRO		ETANOL HIDRATADO	
	R\$/LITRO	US\$/LITRO	R\$/LITRO	US\$/LITRO
MÉDIA 2013/2014	1,37	0,61	1,21	0,54
MÉDIA 2014/2015	1,40	0,57	1,25	0,51
MÉDIA 2015/2016	1,68	0,50	1,53	0,46
MÉDIA 2016/2017	1,79	0,54	1,63	0,50
MÉDIA 2017/2018	1,71	0,53	1,58	0,49
MÉDIA 2018/2019	1,80	0,48	1,63	0,43
MÉDIA 2019/2020	2,00	0,50	1,77	0,44
VAR. 30 DIAS (%)	-5,1%	-6,8%	-9,4%	-11,0%
VAR. 12 MESES (%)	6,1%	-1,3%	2,0%	-5,2%



+55 51 3248 1117

+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em Agronegócio



@carloscogo

